

PENGA, L; ALMEIDA, KC; WENDEL, CH; KRAMER, DA; LACONSKI, JMO; LUSTOSA, IF. 2024. Efeito da aplicação de bioestimulante + enraizador no crescimento de plantas de alface. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Efeito da aplicação de bioestimulante + enraizador no crescimento de plantas de alface

Lucas Penga¹; Kelly Cristiane de Almeida^{2*}; Cristiane Hauck Wendel²; Dhener Airtton Kramer³; James Matheus Ossacz Laconski¹; Israel Felipe Lustosa²

¹UCP – Faculdades do Centro do Paraná, CEP: 85200-000, Pitanga-PR; lucaspenga2@gmail.com; james-matheus@hotmail.com; ²UNICENTRO – Laboratório de fruticultura e pós-colheita, CEP: 85040-167, Guarapuava – PR, Brasil; kellycristianedealmeida88@gmail.com; crishauckwendel@outlook.com; israelfelipe17@gmail.com; ³UNICAMPO – Faculdades Campo Real, CEP: 85015-240, Guarapuava – PR, Brasil; dhenerakramer@outlook.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

Os bioestimulantes com efeito enraizador, quando utilizados no início da cultura da alface, promovem aumento significativo em seu sistema radicular, propiciando o desenvolvimento de uma planta mais vigorosa em relação às adversidades do clima. Os bioestimulantes são resultado da mistura de dois ou mais princípios ativos que desempenham papéis de reguladores em vegetais. O objetivo do trabalho foi investigar o efeito da aplicação de Stimulate® + enraizador sobre o enraizamento de mudas de alface e a matéria seca. A aplicação do Stimulate® + enraizador foi realizada quando as plantas contavam com 5 folhas totalmente desenvolvidas, via irrigação, perfazendo 5 mL por planta, aproximadamente. As concentrações foram de 0, 1 e 3mL L⁻¹. O Stimulate® + enraizador favoreceu o desenvolvimento do sistema radicular da alface. O tratamento com 3 mL de produto por L de água apresentou maior sistema radicular (10,85cm), o tratamento testemunha o menor sistema radicular (8cm) e o tratamento testemunha teve comprimento de raiz de 10,5cm. Não houve efeito na matéria seca de parte aérea e raiz, sendo a massa seca total (parte aérea e raiz) de 23,0; 26,0 e 26,3 g observadas em plantas testemunha, 1 e 3 mL L⁻¹, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., enraizamento, matéria seca, produtividade

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela concessão da bolsa de pós-doutorado.